

MEMORIAL DESCRITIVO

Nº da Operação 1052619-25		Gestor / Programa / Modalidade / Ação MCID / PLANEJAMENTO URBANO		Município / Localidade TOCANTINS - MG
Proponente/Tomador MUNICÍPIO DE TOCANTINS		Objeto EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DE VIAS DENTRO DO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO		Empreendimento/Apelido PROJETO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO
ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO
1. RECAPEAMENTO ASFÁLTICO				
1.1 Serviços de Recuperação Prévia				
1.1.1	SINAPI	97636	DEMOLIÇÃO PARCIAL DE PAVIMENTO ASFÁLTICO, DE FORMA MECANIZADA, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	O ASFALTO SERÁ DEMOLIDO CUIDADOSAMENTE PARA EXECUÇÃO DA SARJETA APÓS MARCAÇÃO DA SUPERFÍCIE. DEVE-SE TRANSPORTAR O MATERIAL PARA LOCAL CONVENIENTE E POSTERIORMENTE RETIRADO DA OBRA (DESCARTE DO BOTA-FORA EM LOCAL PERMITIDO PELA PREFEITURA). NO CASO DE RECUPERAÇÃO DO PAVIMENTO, DEVE-SE ACERTAR O BURACO OU MANIFESTAÇÃO PATOLÓGICA, BUSCANDO RETIRAR TODAS AS FRATURAS NA PROXIMIDADE, PARA QUE HAJA UM PERÍMETRO MAIOR DE PROTEÇÃO EM UMA NOVA FRATURA. POSTERIORMENTE FAZ-SE UMA LIMPEZA MINUCIOSA DA REGIÃO DO BURACO, BUSCANDO RETIRAR QUALQUER RESÍDUO DE MATERIAL PULVERULENTO QUE POSSA INTERFERIR NO PROCESSO DE LIGA ENTRE A MASSA ASFÁLTICA E A PINTURA COM MATERIAL BETUMINOSO.
1.1.2	SINAPI	100577	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO ATÉ 20 CM DE ESPESSURA	A REGULARIZAÇÃO DEVE CONFORMAR O LEITO TRANSVERSAL E LONGITUDINAL DA VIA PÚBLICA, COMPREENDENDO CORTES E OU ATERROS.
1.1.3	SINAPI	95996	CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), BINDER, COM ESPESSURA DE 3,0 CM - EXCLUSIVE TRANSPORTE. AF_03/2017	A MASSA ASFÁLTICA DEVERÁ SER APLICADA NA PISTA SOMENTE QUANDO A MESMA SE ENCONTRAR SECA E O TEMPO NÃO SE APRESENTAR CHUVOSO OU COM NEBLINA. AS TAMPAS DOS POÇOS DE VISITAS E BOCAS DE LOBO DEVERÃO SE APRESENTAR DESOBSTRUÍDAS E, CASO NECESSÁRIO, ELEVADOS À CAIXA DA VIA POR CONTA DA CONTRATADA, PARA QUE AO FINAL DAS OBRAS ESTEJAM NO NÍVEL DO ASFALTAMENTO E EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE MANUTENÇÃO. A MISTURA ENTÃO DEVE SER ESPALHADA E COMPACTADA A QUENTE COM ESPESSURA DE 3 CM. SERÁ EXIGIDO DA CONSTRUTORA, UM LAUDO TÉCNICO DE CONTROLE TECNOLÓGICO, E APENSADO A ELE VIRÃO OS RESULTADOS DOS ENSAIOS REALIZADOS EM CADA ETAPA DOS SERVIÇOS CONFORME EXIGÊNCIAS NORMATIVAS DO DNIT. ESSES RESULTADOS SERÃO ENTREGUES OBRIGATORIAMENTE À CAIXA POR OCASIÃO DO ENVIO DO ÚLTIMO BOLETIM DE MEDIÇÃO.
1.1.4	SINAPI	96402	EXECUÇÃO DE IMPRIMAÇÃO LIGANTE (PINTURA DE LIGAÇÃO) COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C. AF_09/2017	APÓS A PERFEITA CONFORMAÇÃO GEOMÉTRICA DA CAMADA QUE IRÁ RECEBER A PINTURA DE LIGAÇÃO, PROCEDE-SE A VARREDURA DA SUA SUPERFÍCIE DE MODO A ELIMINAR O PÓ E O MATERIAL SOLTO EXISTENTES; A SEGUIR APLICA-SE O MATERIAL BETUMINOSO. O MATERIAL BETUMINOSO NÃO DEVE SER DISTRIBUÍDO QUANDO A TEMPERATURA AMBIENTE ESTIVER ABAIXO DOS 10°C, OU EM DIAS CHUVOSOS, OU QUANDO ESTA ESTIVER EMINENTE. DEVE-SE EXECUTAR A PINTURA DE LIGAÇÃO NA PISTA INTEIRA, EM UM MESMO TURNO DE TRABALHO E DEIXÁ-LA, SEMPRE QUE POSSÍVEL, FECHADA AO TRÂNSITO. QUALQUER FALHA NA APLICAÇÃO DO MATERIAL BETUMINOSO DEVE SER IMEDIATAMENTE CORRIGIDA.
1.2 Drenagem				
1.2.1	SINAPI	94287	EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF_06/2016	COM O TERRENO PREVIAMENTE LIMPO, EFETUAR MARCAÇÕES PARA COLOCAÇÃO DAS FÔRMAS. EXECUTAR APOLOAMENTO DO TERRENO COM SOQUETE MANUAL APROPRIADO, DE MODO A OBTER NIVELAMENTO PREPARATÓRIO PARA O LANÇAMENTO DO CONCRETO. EXECUTAR LANÇAMENTO DO CONCRETO NAS FÔRMAS E, APÓS A CURA DO CONCRETO, DESFORMAR OS ELEMENTOS MOLDADOS "IN LOCO" E COMPLETAR PAVIMENTAÇÃO DE ACABAMENTO. VERIFICAR EXECUÇÃO DAS PEÇAS, QUE NÃO DEVEM APRESENTAR ARESTAS VIVAS, TER FACES PLANAS, SUPERFÍCIE PERFEITAMENTE LISA E LIVRE DE INCRUSTAÇÕES DE MATERIAIS SÓLIDOS. VERIFICAR INCLINAÇÃO DE 5% E SEÇÃO 30X10 CM.
1.3 Obras Viárias				
1.3.1	SINAPI	99814	LIMPEZA DE SUPERFÍCIES COM JATO DE ALTA PRESSÃO DE AR E ÁGUA	ANTES DOS SERVIÇOS DE RECAPEAMENTO, DEVERÁ SER REALIZADA A LIMPEZA SUPERFICIAL DOS REVESTIMENTOS EXISTENTES. A EMPRESA CONTRATADA DEVERÁ PROCEDER COM A VARRIÇÃO MANUAL, E, CASO SEJA NECESSÁRIO, DEVE-SE EXECUTAR A LAVAGEM DAS SUPERFÍCIES, UTILIZANDO CAMINHÕES PIPA. OS SERVIÇOS DE VARRIÇÃO DEVERÃO SER DE BOA QUALIDADE, NÃO SERÃO ADMITIDOS VESTÍGIOS DE MATERIAIS SÓLIDOS OU GRAXOS.
1.3.2	SINAPI	96402	PINTURA DE LIGAÇÃO COM EMULSÃO RR-1C	PARA A EXECUÇÃO DA PINTURA DA LIGAÇÃO, SERÁ EMPREGADA EMULSÃO ASFÁLTICA DO TIPO RR-1C. A TAXA DE APLICAÇÃO, PARA A EMULSÃO ASFÁLTICA, SERÁ DE 1,00 L/M². A DISTRIBUIÇÃO DO LIGANTE DEVERÁ SER FEITA POR VEÍCULO APROPRIADO AO TIPO CAMINHÃO ESPARGIDOR, EQUIPADO COM BOMBA REGULADORA DA PRESSÃO E SISTEMA COMPLETO DE AQUECIMENTO; AS BARRAS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM PERMITIR AJUSTES VERTICAIS E LARGURAS VARIÁVEIS DE ESPALHAMENTO DEVENDO TAMBÉM ESTAR AFERIDO ESTE EQUIPAMENTO. A MISTURA NÃO DEVE SER DISTRIBUÍDA QUANDO A TEMPERATURA AMBIENTE FOR INFERIOR A 10 °C OU EM DIAS DE CHUVA.
1.3.3	SINAPI	93590	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M3, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ACIMA DE 30KM (UNIDADE: M3XKM). AF_04/2016	O CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE SERÁ PRODUZIDO ATENDENDO AOS REQUISITOS ESPECIFICADOS. AO SAIR DO MISTURADOR, A MASSA DEVE SER DESCARREGADA DIRETAMENTE NOS CAMINHÕES BASCULANTES E TRANSPORTADA PARA O LOCAL DE APLICAÇÃO. OS CAMINHÕES UTILIZADOS NO TRANSPORTE DEVERÃO POSSUIR LONA PARA PROTEGER E MANTER A TEMPERATURA DA MISTURA ASFÁLTICA A SER APLICADA NA OBRA. O TRANSPORTE DA MASSA ASFÁLTICA DE CBUQ É DA USINA LOCALIZADA EM TEIXEIRAS ATÉ TOCANTINS, COM DMT DE 91,00 KM.
1.3.4	SINAPI	95995	CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), BINDER, COM ESPESSURA DE 3,0 CM - EXCLUSIVE TRANSPORTE. AF_03/2017	A MASSA ASFÁLTICA DEVERÁ SER APLICADA NA PISTA SOMENTE QUANDO A MESMA SE ENCONTRAR SECA E O TEMPO NÃO SE APRESENTAR CHUVOSO OU COM NEBLINA. AS TAMPAS DOS POÇOS DE VISITAS E BOCAS DE LOBO DEVERÃO SE APRESENTAR DESOBSTRUÍDAS E, CASO NECESSÁRIO, ELEVADOS À CAIXA DA VIA POR CONTA DA CONTRATADA, PARA QUE AO FINAL DAS OBRAS ESTEJAM NO NÍVEL DO ASFALTAMENTO E EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE MANUTENÇÃO. A MISTURA ENTÃO DEVE SER ESPALHADA E COMPACTADA A QUENTE COM ESPESSURA DE 3 CM. SERÁ EXIGIDO DA CONSTRUTORA, UM LAUDO TÉCNICO DE CONTROLE TECNOLÓGICO, E APENSADO A ELE VIRÃO OS RESULTADOS DOS ENSAIOS REALIZADOS EM CADA ETAPA DOS SERVIÇOS CONFORME EXIGÊNCIAS NORMATIVAS DO DNIT. ESSES RESULTADOS SERÃO ENTREGUES OBRIGATORIAMENTE À CAIXA POR OCASIÃO DO ENVIO DO ÚLTIMO BOLETIM DE MEDIÇÃO.
1.3.5	Composição	005	ALTEAMENTO E CONFORMAÇÃO DOS TAMPÕES DOS POÇOS DE VISTA E GRELHAS DAS BOCAS DE LOBO COM A VIA RECAPEADA	APÓS O RECAPEAMENTO DEVE SER FEITO O ALTEAMENTO E CONFORMAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE DRENAGEM EXISTENTES, POÇOS DE VISITA E BOCAS DE LOBO, COM O GREIDE DA VIA. DEVE-SE PROCEDER COM A DEMOLIÇÃO DO PAVIMENTO AO REDOR DA ESTRUTURA COM MARTELO PERFORADOR E COMPLETAR O VAZIO COM CONCRETO 40 MPA DANDO O DEVIDO ACABAMENTO A FIM DE SE EVITAR DEGRAUS.
1.3.6	Composição	004	ASSENTAMENTO DE MEIO-FIO ENTERRADO EM TRECHO RETO, CONFECCIONADO EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X10X30 CM (COMPRIMENTO X BASE X ALTURA), PARA VIAS URBANAS	DEVE-SE PROCEDER A COLOCAÇÃO DAS LINHAS DE REFERÊNCIA, ONDE SÃO CRAVADOS PIQUETES AO LONGO DO EIXO DE ASSENTAMENTO E, COM O AUXÍLIO DE NÍVEL E RÉGUA DE PEDREIRO, MARCAM-SE AS COTAS DE NÍVEL E, POR FIM, ESTICAM-SE AS LINHAS DE REFERÊNCIA. ASSIM INICIA-SE O ASSENTAMENTO DAS GUIAS, QUE CONSISTE EM COLOCAR OS ELEMENTOS DE FORMA ALINHADA, NIVELADA E DISTRIBUÍDA DE MODO QUE AS JUNTAS DE REJUNTAMENTO FIQUEM COM DISTÂNCIAS UNIFORMES. POR FIM, PASSA-SE A FAZER O PREENCHIMENTO DAS JUNTAS COM ARGAMASSA DE CIMENTO. O DESNÍVEL ENTRE O MEIO-FIO E A SARJETA DEVE SER DE 15 CM

1.5.		Sinalização		
1.5.1.	SINAPI	102512	SINALIZACAO HORIZONTAL COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO	PARA A APLICACAO DE SINALIZACAO EM SUPERFICIE COM REVESTIMENTO ASFALTICO, DEVE SER RESPEITADO O PERIODO DE CURA DO REVESTIMENTO. A SUPERFICIE A SER SINALIZADA DEVE ESTAR SECA, LIVRE DE SUJEIRA, OLEOS, GRAXAS OU QUALQUER OUTRO MATERIAL QUE POSSA PREJUDICAR A ADERENCIA DA SINALIZACAO AO PAVIMENTO. DEVE SER FEITA A PRÉ-MARCAÇÃO DE ACORDO COM O PROJETO E SER EXECUTADA SOMENTE QUANDO O TEMPO ESTIVER BOM.
1.5.2.	Composição	001	CONFECÇÃO, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SUPORTE METÁLICO	OS SUPORTES DEVEM SER DIMENSIONADOS E FIXADOS DE MODO A SUPORTAR AS CARGAS PRÓPRIAS DAS PLACAS E OS ESFORÇOS SOB A AÇÃO DO VENTO, GARANTINDO A CORRETA POSIÇÃO DO SINAL E SER FIXADOS DE MODO A MANTER RIGIDAMENTE AS PLACAS EM SUA POSIÇÃO PERMANENTE E APROPRIADA, EVITANDO QUE SEJAM GIRADAS OU DESLOCADAS.
1.5.3.	SINAPI-I	13521	PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25CM	A BORDA INFERIOR DA PLACA COLOCADA LATERALMENTE À VIA, DEVE FICAR A UMA ALTURA LIVRE ENTRE DE 2,10 M EM RELAÇÃO AO SOLO. PARA FIXAÇÃO DA PLACA AO SUPORTE DEVEM SER USADOS ELEMENTOS FIXADORES ADEQUADOS DE FORMA A IMPEDIR A SOLTURA OU DESLOCAMENTO DA MESMA.
1.5.4.	Composição	002	CONFECÇÃO E FORNECIMENTO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO	A BORDA INFERIOR DA PLACA COLOCADA LATERALMENTE À VIA, DEVE FICAR A UMA ALTURA LIVRE ENTRE DE 2,10 M EM RELAÇÃO AO SOLO. PARA FIXAÇÃO DA PLACA AO SUPORTE DEVEM SER USADOS ELEMENTOS FIXADORES ADEQUADOS DE FORMA A IMPEDIR A SOLTURA OU DESLOCAMENTO DA MESMA.

Responsável Técnico pela Elaboração do Orçamento:

Nome: LUCAS FARIA HALFELD CLARK
 CREA/CAU: MG-286.584/D
 ART/RRT: MG20220983659

Data: 15/03/2022